Ano 26.º — Sábado, 20 de Maio de 1933 — N.º 1276

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto — Agencia Havas

As contas do Estado com a Nação

Aludindo á resolução do Govêrno que ultimamente deliberou reembolsar no próximo ano económico os Bilhetes do Tesouro, extinguindo desse modo a divida flutuante por êles representada, um diário de Lisboa publicou o seguinte judicioso artigo, que bem merece ficar arquivado nestas colunas para a história da Ditadura, que tivemos muita honra em defender por ter sido a única forma do país se salvar e atingir o grau de prosperidades que se está vendo sem ser preciso lançar mão de lentes:

Os jornais publicaram uma nota oficiosa do Ministerio das Finanças em que se anuncia o reembolso integral, durante o proximo ano economico, do saldo da divida flutuante interna representada por bilhetes do Tesouro, na importancia de quinhentos mil contos. Esta noticia constitui, por si só, um dos episodios mais notaveis da custosa e fulminante campanha iniciada ha cinco anos pelo sr. dr. Oliveira Salazar para restituir ás finanças do Estado e á economia portuguesa a saude, a força e a prosperidade.

A fé que sempre manifestámos no exito dessa campanha justifica-se agora plenamente na evocação do longo caminho andado. A incontestavel realidade dos numeros, a evidencia das provas materiais desarmaram finalmente o cepticismo ou a má fé. Pode criar-se a ficção dum orçamento equilibrado; mas não é possivel povoar o Tejo com a ficção duma esquadra nem percorrer o país inteiro em estradas *ideais*: não é possivel inventar saldos nos Bancos de Londres nem resgatar sem dinheiro as dividas do Estado.

O *deficit* orçamental era cronico; para o saldar recorria-se á inflação monetaria; e, quando houve coragem e tino para se reagir contra esse expediente ruinoso, não houve força nem capacidade para se prescindir doutro recurso igualmente funesto, que era o aumento constante da divida flutuante interna, o apêlo incessante, com a sedução de juros elevadissimos, ás economias particulares, que assim se desviavam da sua função economica de propulsoras do progresso comercial e industrial.

A divida flutuante interna era, em 30 de Junho de 1928, de DOIS MILHÕES E QUARENTA E SEIS MIL CONTOS. Em Março de 1933 estava reduzida a DUZENTOS E QUARENTA E CINCO MIL CONTOS. Pagaram-se, pois, durante estes cinco anos — *um milhão e oitenta mil contos*.

Como foi isto possivel? Conviria indagá-lo, habilitando o país com minucia de pormenores a fazer justiça a si proprio e ao insigne homem de Estado que durante este periodo de tempo o tem orientado e conduzido.

Para que o Estado português se encontre hoje na situação de desafogo e de prestigio que todo o Mundo conhece e admira, os contribuintes portugueses sofreram uma sobrecarga de impostos que, durante os cinco anos da gerencia Salazar, pode computar-se em *um milhão de contos*.

Se a este milhão de contos, oriundo do aumento das contribuições, acrescentarmos *um milhão cento e sessenta e dois mil contos* de divida consolidada e amortizavel contraida no mesmo espaço de tempo, poderemos dizer que a economia nacional contribuiu com cêrca de DOIS MILHÕES E SESSENTA E DOIS MIL CONTOS para a obra de restauração financeira e economica levada a cabo pelo sr. dr. Oliveira Salazar.

A estrita, honesta e inteligente aplicação desse dinheiro constituiria já um titulo de benemerencia para o administrador da fortuna publica. Mas o que é certo, o que importa afirmar, pôr em relevo, é que a cifra representativa dos resultados obtidos ultrapassa em muito aquela que representa o encargo imposto á Nação.

O milhão de contos pago a mais, durante estes cinco anos, pelos contribuintes, poderia ter sido exclusivamente aplicado na extinção do *déficit* normal das contas publicas, que era de cêrca de duzentos mil contos anuais: isso justificaria já, e de forma bastante, o sacrificio feito. Mas fez-se muito mais. Com esse dinheiro e com o que se pediu por empréstimos, no total já aludido de dois milhões e cento e sessenta mil contos, manteve-se durante este tempo o equilibrio das contas do Estado; pagou-se um milhão e oitocentos mil contos da divida flutuante; empregaram-se mais de quatrocentos mil contos nas estradas; gastaram-se mais de cem mil contos em navios de guerra; aplicaram-se cêrca de oitenta mil contos nos portos e utilizaram-se muitas dezenas de milhar de contos na reconstrução de edificios publicos, em melhoramentos rurais, em obras de hidraulica agricola, etc., etc. Quere dizer: uma administração, que recebeu da Nação dois milhões de contos, restituiu-lhe esse capital quási duplicado no curto espaço de cinco anos, aumentando-lhe, o que mais é, o património moral com uma fé e um orgulho que ela já não tinha na sua vitalidade e no seu destino.

Oportuno

Do *grande panfletário*, focando a atitude de alguns *colegas* no jornalismo:

Em Aveiro, em Viseu, em Braga, os miseráveis, *sendo jornalistas*, **chamam aos tribunais, depois de os terem provocado nas suas gazetas, os jornalistas adversários que** *vantajosamente* **repelem pela pena as suas infamias!**

E eu heide morrer sem vêr êstes grilhêtas fuzilados contra um muro?

Como se sabe, nós temos sido uma vitima dêsses *grilhêtas*, mas não achamos prazer nenhum em assistir a semelhante espectáculo... E dizemos assim porque, já agora, em tudo queremos ser diferentes do *grande panfletário*: no talento, nas virtudes, no critério, na orientação, na moral, em tudo, em tudo...

Pelo comércio

Em conformidade com as solicitações feitas ao ilustre chefe do distrito, a abertura dos estabelecimentos, entre nós, começou a ser feita, com autorisação superior, ás 7 horas e o encerramento ás 19.

Está bem.

Orfeon Académico de Coimbra

Chega hoje a esta cidade no comboio das 13,40 horas o admirável grupo coral da nossa primeira Universidade, que tem por regente o insigne professor, sr. dr. Elias de Aguiar.

DR. ELIAS DE AGUIAR
Regente do Orfeon

O Orfeon Académico de Coimbra, cuja vida gloriosa de mais de meio século lhe deu prestígio bastante para arrancar os aplausos das plateias, realisará, pelas 21 horas, um sarau dedicado aos habitantes de Aveiro, sarau que será preenchido com um número de variedades deveras sugestivo e de molde a agradar, como sempre sucede com os espectáculos de rapazes onde não falta a alegria própria da mocidade, o espírito, a graça, a *verve*, e, por vezes, a ironia, que predispõe bem, consola e anima as almas, levando-as ao arrebatamento. Dizem êles, ainda, que haverá surprêsas, laracha, gargalhadas, quadras a êsmo e ao desafio e mais coisas inofensivas para fazer arrepiar. Acreditâmos. E por isso de esperar é que Aveiro corresponda á honra que lhe concede o Orfeon da Universidade, indo ouvi-lo com aquela atenção a que tem direito o seu valor e os títulos nobiliárquicos que ostenta e lhe dão certo orgulho — *Comendador da Ordem de Instrução Pública, Comendador da Ordem de Benemerência, Benemérito da Cidade de Coimbra*.

O Democrata, saúdando a *malta*, que nos vem avivar saúdades dum passado que nunca mais tornâmos a vêr nem a sentir, acompanha no mesmo ritmo de satisfação os nossos académicos, que, ao receberem de braços abertos os rouxinois do Mondego, lhes devem gritar a plenos pulmões e em nome da cidade:

Viva a Academia de Coimbra!

Horário de comboios

Desde segunda-feira que principiou a vigorar em tôdas as linhas ferreas do pais um novo horario de combois, cuja passagem por Aveiro adiante indicâmos para elucidação dos nossos leitores.

Horror ao passado

Diz bem a *Sabastiana*: temos horror ao passado. Ao passado de ignominia, ao passado de vergonhas, ao passado de tumultos em que andou envolvida a República até 28 de Maio de 1926.

Temos horror a esse passado tão funesto para as instituições e para o país, que o nosso republicanismo não hesita, jámais deixará de proclamar alto e bom som a conveniência de impedir por todas as formas que a êle se volte, como pretendem os que se esfalfam em falar em democracia, em liberdade, em patriotismo, mas que á sombra disso nada produziram de util, de proveitoso.

Se a *Sabastiana* alguma vez falou verdade, foi agora.

Temos horror ao passado, sim. Pelos motivos apontados e mais um: o de assistirmos ao desaparecimento rápido de tudo quanto de bom se tem feito nos ultimos sete anos e que justifica plenamente a nossa orientação, livre de interêsses, porque nunca eles, em politica, nos determinaram.

O passado!
Abrenuntio!

Efemérides

20 de Maio

1449 — Por intrigas dos Braganças é assassinado em Alfarrobeira o infante D. Pedro.

1506 — Morre Cristovam Colombo descobridor da América.

1861 — Nasce em Vila Real de Traz-os-Montes Alves Correia, que foi um jornalista republicano dos mais combativos.

1908 — O imperador da Alemanha ordena que seja desterrado o principe Frederico Guilherme da Prussia por se obstinar a casar com a condessa de Lhendorf.

1910 — Suicida-se em Paris o dr. Leon Petit, cumplice da irmã de caridade Candida nos roubos de que foram vitimas as obras de beneficencia.

Propriedade alagada

Foi publicado um decreto pelo qual fica abolido desde o dia 1 do próximo mez de julho o imposto especial sobre a propriedade alagada, decreto este cuja doutrina interessa muito especialmente ao distrito de Aveiro.

Referir-nos-hemos a ele mais de espaço.

Presidente da República

Do Buçaco, onde se encontra ainda, veio na quarta-feira em passeio a esta cidade, acompanhado de sua familia, o sr. General Oscar Carmona que esteve no Museu, no Parque e foi á Barra, tendo tido aqui ensejo de apreciar o andamento das obras, pelas quais mostrou o maior interesse.

O sr. governador civil, major Gaspar Ferreira, com os srs. dr. Lourenço Peixinho, presidente da Camara e capitão Quina Domingues, comandante da Polícia, fizeram as honras da casa.

Uma lição...

Diz-nos a *Sabastiana* lá da terra das tripas, que, sendo *gajo* um neologismo sem sinonimo, não se pode dizer doutra forma.

O que já não acontece, por exemplo, com burro, que tem vários nomes: burro, jumento, gerico, cavalgadura, besta, azenino, solipede, quadrupede, asno... Enfim — termina o escrevinhador das duzias — tudo isto póde ser seu nome.

Seu, dele, é claro...

Um "recuerdo„

Os foragidos de Vila Cisneiros que, como se sabe, vieram no ultimo inverno desembarcar a Sesimbra para se livrarem de comparecer perante os tribunais espanhoes onde se acham pronunciados pelo crime de rebelião contra a segurança do Estado, resolveram colocar uma placa de prata no local do referido desembarque, placa que além da dedicatória conterá, gravados, os nomes de todos que tomaram parte na odissêa.

A lembrança é interessante, mas Deus queira que não aconteça á placa, visto ser de prata, o mesmo que aconteceu, em Coimbra, ás setas que martirisavam o S. Sebastião ainda hoje existente no cimo dos Arcos do Jardim e que por serem também de prata desapareceram numa bela noite, ficando a substitui-las um letreiro que dizia simplesmente:

Basta de tanto sofrer!...

Franquias postais

Do dia 1 de junho em diante, as taxas das correspondências a expedir do continente para o estranjeiro, excepto Espanha, são as seguintes:

Cartas, até 20 gramas, 1$60; bilhetes postais simples, $95; de resposta paga, 1$90; manuscritos até 250 gramas, 1$60; jornais expedidos pelos seus editores, $15; amostras, até 10 gramas, $65.

E não há maneira de se fixarem de vez.

Films...

AOS 7 anos entrou o autor da *Vida do Cristo* na escola primária e foi ás limas! Pois sabem o que lhe aconteceu? Apanhou três palmatoadas do mestre que se... consolou.

Importante, não acham?...

DEPOIS fez exame aos 10 anos, tendo começado por lêr nos livros adoptados os *exemplos* de que **nunca mais se esqueceu!**

E cita: o *exemplo de amor da patria*, o *exemplo de amor conjugal*, o *exemplo de amor fraternal*, o *exemplo de gratidão*, o *exemplo de amisade*, etc.

NUNCA mais se esqueceu dos *exemplos*; mas, durante a vida, seguindo o rumo que se sabe, tem provado quanta razão tinha o padre para responder a certas observações que lhe faziam, com estas palavras: *olhem para o que eu digo, não olhem para o que eu faço...*

ENFIM: *exemplos* ha muitos. Mas que o autor da *Vida do Cristo* se arrogue o direito de vir falar nêles, querendo dar a perceber que colhêu nos principios gerais de moral autoridade para se impôr a toda a gente, isso mais devagar.

Afasta lá o cavalo da chuva que lhe molhas os arreios...

SEMPRE ouvimos dizer que o mundo é dos audaciosos. E como á audacia costuma andar ligado o charlatanismo, tirem de aí os leitores a conclusão que entenderem...

16 DE MAIO

Esta data histórica, em que se acha envolvido o nome da nossa terra, só teve este ano a lembrá-la o repique dos sinos do carrilhão municipal e uns foguetes atirados no centro da cidade, de manhã, ao meio dia e á noite.

Todos os edificios publicos embandeiraram e no modesto monumento da Praça do Comércio apareceu um pequeno ramo de flôres, decerto ali colocado ás escondidas, como que em segrêdo...

Concluimos daqui que os liberais não estiveram para massadas, ao contrario do que aconteceu no dia 12 com os devotos da Senhora de Fátima...

O arrojo português

No domingo chegaram, sem ser esperados, ao campo internacional da Aviação, de Alverca, suburbios de Lisboa, os srs. Armando Torres do Vale e Amadeu Miguel de Araujo, que de Lourenço Marques haviam saído numa avioneta de turismo em 1 de abril, percorrendo assim 12.400 quilometros, que é a distancia que separa a nossa capital da importante cidade africana.

Os dois aviadores, que guardaram absoluto sigilo sobre o seu empreendimento, gastaram apenas 11 dias de vôo util, não tendo, porém, chegado mais cêdo por causa duma avaria que levou perto dum mês a reparar.

Têsos. Não oferece duvida.

O comboio mais rápido do mundo

Na segunda-feira começou a circular entre Berlim e Hamburgo um comboio que é considerado o mais rapido do mundo devido a percorrer em curto espaço os 268 quilometro que separam as referidas cidades.

O *record* esteve até agora de posse da América do Norte, que certamente não ficará inativa ao tomar conhecimento do que se passa na Alemanha no capitulo locomotivas de grande velocidade.

Canzoada...

Do *grande panfletário*:

Quanto mais velho me sinto, mais combato e detesto os cães da nossa pseudo-democracia que usam coleira em Portugal. Mas sem coleira, que nunca aceitei de ninguém, que sempre repeli indignado (não que ele é meu) quero morrer gritando com o fervor da minha mocidade:

Viva a democracia!
Viva a liberdade!

Ora vejam: até os cães entram no movimento reviralhista...

O "28 DE MAIO,,

vai ter este ano uma brilhante comemoração em Lisboa

Acha-se publicado o programa das festas a realisar na capital pela passagem do sétimo aniversário do revolução militar que acabou em Portugal com as desordens politicas provocadas pelos partidos e que passâmos a inserir por o considerarmos muito atraente em todos os seus numeros:

Dia 27, ás 15 horas: — *Recepção pelo Senhor Presidente da Republica, no Palácio de Belem, aos governadores civis, Camaras Municipais, autoridades administrativas e comissões da União Nacional;*

A's 21 horas: — *Sessão politica no Teatro S. Carlos.*

Dia 28, ás 11 horas: — *Cerimonias religiosas na Igreja de S. Domingos, em comemoração desta data nacional e em homenagem aos que impulsionaram o Movimento Militar (Marechal Gomes da Costa e outros) e aos que tombaram na defesa da ordem;*

A's 14 horas: — *Concentração num recinto reservado, na Avenida da Liberdade, em frente da Tribuna Presidencial, de todas as autoridades civis, Camaras Municipais e comissões da União Nacional;*

A's 15 horas: — *Desfile em frente da Tribuna Presidencial de todas as unidades militares que tomam parte na parada;*

Seguidamente, desfile de todas as autoridades civis, Camaras Municipais e comissões da União Nacional, que descerão a Avenida da Liberdade, lado ocidental do Rossio e rua do Ouro, em direcção á Praça do Comércio, onde irão cumprimentar o sr. Presidente do Conselho e o Governo e as forças armadas de terra, mar e ar nas pessoas dos srs. ministros da Guerra e da Marinha, que, para esse efeito, se encontram na sala do Conselho de Estado, no Ministério do Interior;

A's 21 horas: — *Recita de gala no Teatro de São Carlos, com a assistencia do Chefe do Estado e do Governo.*

* * *

As companhiass do caminhos de ferro concedem em todas as suas linhas a redução de 50% aos individuos que se apresentarem a tirar bilhete com um cartão especial fornecido pelos governos civis dos distritos.

Notas Mundanas

Aniversarios

Fizeram anos nos dias 14 e 18, respectivamente, as meninas Mariete, netinha do sr. capitão João de Almeida Serra e Maria Berta, filha do sr. Amadeu Amador, da acreditada firma Testa & Amadores. *Hoje fa-los a sr.ª D. Maria Julia de Sousa Lopes, esposa do nosso velho amigo José de Sousa Lopes, comerciante em Benguela (Africa Ocidental) e os srs. Manuel T. Pereira Moita, digno professor oficial e Antero Alves da Cunha, 1.º sargento de infantaria 13, aquartelada em Vila Real; em 21, a menina Irene Trindade Ferreira, filha do sr. António Ferreira; em 22, a sr.ª D. Leontina Simões Pina de Oliveira Pinto, esposa do sr. Elias Gamelas de Oliveira Pinto; em 23, o sr. António Constantino de Brito, proprietário da* Farmácia Central, *de Valadáres e em 26, o sr. Lourélio Regala.*

— Festejou na quarta-feira as suas 8 risonhas primaveras a interessante Maria Suzette, filhinha da sr.ª D. Maria Fernandes Aleluia e do nosso amigo Carlos Aleluia, da acreditada Fabrica Aleluia.

As nossas felicitações estendidas aos avós da criança também, o nosso amigo João Aleluia e esposa.

— Também na quarta-feira colhe o primeiro botão de rosa na sua existencia a inocente Maria Helena, filhinha da sr.ª D. Conceição Nunes de Pinho e de seu marido o sr. dr. António Simões de Pinho, advogado nesta comarca.

Os nossos parabens.

Casamentos

No dia 1 do corrente realisou-se na Conservatória do 3.º bairro de Lisboa o registo de casamento do nosso conterraneo sr. Marino de Sousa Moreira, ausente em Lourenço Marques, mas representado, por procuração, pelo sr. Alfredo Antero de Campos, empregado no Banco Nacional Ultramarino, da mesma cidade, com a sr.ª D. Gilberta Peres Ramos, professora no Instituto de Odivelas, tendo servido de padrinhos, por parte desta, a sr.ª D. Alice do Ceu Gil e Alberto Ruivo Peres Ramos e por parte do noivo a sr.ª D. Helena Ramos Esteves e António Manuêl Esteves.

A noiva, que esteve alguns dias nesta cidade de visita a pessoas de familia, embarca no dia 27 para a Africa afim de juntar-se a seu marido.

Desejâmos a felecidade do novo lar.

Partidas e chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. José de Moraes Sarmento, empregado na filial do Banco N. Ultramarino dê Ovar; António Gonçalves de Sousa, de Casia e Joaquim Maltez, proposto da Tesouraria de Finanças de Viseu.

— Também aqui se encontra em goso de licença, o nosso conterraneo sr. José de Almeida, empregado na agencia da Caixa Geral de Depósitos de Fornos de Algôdres.

— Igualmente aqui esteve o nosso velho amigo e conceituado farmaceutico em Mira, sr. João Carlos Moreira da Silva, a quem agradecemos o seu cartão, lamentando o ter-se retirado sem lhe darmos um abraço, visto já não nos vermos ha muitos anos.

Doentes

No Hospital da Universidade de Coimbra sujeitou-se a semana passada a uma operação o nosso conterraneo António Augusto Martins, empregado na delegação da Vacuum Oil Company *daquela cidade.*

O seu estado deve-o conduzir a um breve restabelecimento.

Secção desportiva

Basket-Ball

Com regular assistencia principiou no domiugo a segunda volta do campeonato distrital com jogos da série A, entre *Fraternidade Militar* e *Internacional A. Club* e da série B, entre *Club dos Galitos* e *Associação Desportiva Ovarense.*

O primeiro a ser efectuado foi o de segundas categorias entre *Galitos* e *A. Desportiva,* cabendo a vitória ao *cinco* local por 27-7 pontos. A arbitragem, a cargo do sr. Mendes Barbosa, foi regular. Os *Galitos* devem perder o habito de *cantarem* tanto durante os encontros.

Seguiu-se a partida entre as reservas da *F. Militar* e do *I. A. C.* Este ultimo, mais feliz nos lançamentos, conseguiu vencer o adversário por 9-7. O arbitro deste encontro — João Sucena — desempenhou bem a sua missão.

No terceiro desafio bateram-se os *cincos* de honra da *A. Desportiva* e dos *Galitos.* Os jogadores da nossa terra, melhores lançadores, venceram com facilidade os ovarenses por 23-8 pontos O grupo vareiro posui elementos que, depois de bem treinados, podem fazer frente aos melhores do distrito. São bem constituidos, fisicamente, encarando com correcção a derrota. Este encontro foi dirigido por Manuel Gamelas, que deixou passar em claro algumas faltas.

O ultimo jogo da tarde entre as primeiras categorias da *F. Militar* e *I. A. C.* principiou com grande nervosismo por parte dos jogadores, marcando aos 4 minutos, Laranjeira, deste ultimo grupo, a primeira bola. A *équipe* militar principiou a jogar melhor e em pouco tempo transformou o resultado para 9-3 a seu favor. Os verdes brancos não esmoreceram e animados pela sua *claque,* chegaram ao fim da primeira parte, a vencer por 11-9.

No segundo tempo os rapazes do *I. A. C.* foram superiores chegando ao fim do desafio a ganhar por 25-14 pontos.

Os melhores da *Fraternidade,* foram: Reis, Diamantino e Nobre. Do *Internacional* distinguiram-se: J. Ferreira, Laranjeira, Albano e Pedro. A. Ferreira jogou muito abaixo das suas possibilidades.

Arbitrou este ultimo encontro o sr. Alberto Guimarães, da Associação de Basket-Ball do Porto, que deu uma lição aos arbitros da nossa terra e até aos próprios jogadores. Dirigiu com consciencia e evitou o jogo violento.

* * *

Lembramos á A. B. A. a conveniencia de evitar, por qualquer forma, que o publico dificulte, por vezes, o trabalho dos marcadores.

* * *

No Campo do Parque efectuam-se àmanhã os seguintes jogos: *Cinco Escolar José Estévão* contra *Fraternidade Militar* e *Recreio Desportivo,* de Agueda, contra *Club dos Galitos.*

Foot-Ball

No campo de S. Domingos realisou-se domingo um encontro entre o *Sport Club Conimbricense,* da cidade do Mondego e a primeira categoria do *Club dos Galitos* que saiu do rectangulo vencendo o adversário por 3-2.

O segundo *goal* do *Sport Club* não devia ter sido validado pois foi marcado com a mão.

* * *

Desta cidade desloca-se amanhã a Vale de Cambra, onde se defrontará com o *Sport Club* daquela localidade, o primeiro grupo do *Beira-Mar,* que se fará acompanhar dos seus directores.

AMADOR

Correspondencias

Esgueira, 16

Com 58 anos de idade faleceu a viuva Rosa de Sousa, cujo funeral se efectuou no dia seguinte para o nosso cemiterio.

Pêsames aos doridos.

— No domingo percorreram a freguesia, angariando donativos para a A. N. T., as gentis meninas Isaura Farto, Rosa Gilzans e Deolinda Guimarães, que recolheram 118$00.

— Na ultima semana veio aqui o sr. alferes Gumerzindo da Silva, que, com os membros da Junta de Freguesia, tratou do alargamento do cemitério, obra que há muito se impõe.

— Acha-se entre nós o sr. Alvaro Ramalho, guarda-fiscal em serviço na Ponte da Barca (Minho)

— No próximo domingo a direção do *Recreio Musical* oferece um baile aos seus associados.

— Fez ontem anos o nosso amigo Raul Sanches Rodrigues.

Parabens.

C.

Costa do Valado, 18

Passou ontem de tarde aqui com sua familia em direcção a Aveiro o sr. Presidente da Republica.

Vinha do Buçaco onde se encontra a descançar.

C.

Quintans, 18

Originado por ditos e contos a que não foi estranha, pelo menos, uma mulher, o operário da fábrica de cerâmica, Jacinto Pereira, feriu com uma faca o seu companheiro Francisco Marques de Carvalho, natural de Estarreja, que teve de ir curar-se ao hospital dessa cidade.

O seu estado, porém, não oferece gravidade.

— Houve mudança, na segunda-feira, do horário dos comboios, cujas partidas da nossa estação passâmos a indicar:

Para o norte	Para o sul
4,58	8,06
5,22	11,34
10,07	13,58
13,33	16,26
18,21	21,59
20,58	0,51

Como se vê, foi atendida a reclamação há dias feita á C. P. para o estabelecimento dum combóio que aqui chegasse, de Aveiro, antes do correio do sul, á meia noite, o que é para agradecer, pois o temos aqui a uma hora soberba — 21,59.

Em nome dos povos interessados, muitos *mercis* á Companhia.

— Começaram os trabalhos para a distribuição da luz elétrica aos domicilios, fornecida pela fábrica da ceramica, tudo levando a crêr que a sua inauguração se faça dentro em bréve.

C.

Eixo, 18

Continuacão da lista dos subscritores para a luz eléctrica:

Manuel Ferreira de Carvalho Silva	500$00
Arcebispo-Bispo de Vila-Real	300$00
João Gaspar Afouso	100$00
Francisco Delgado	50$00
Manuel Martins Miranda	50$00
Manuel dos Santos	20$00
Manuel Rodrignes Anileiro Júnior	30$00
Francisco Dias de Figueiredo	50$00
João Baptista Pereira Saldanha	500$00
José Pinheiro	300$00
Manuel Marques Ferreira	200$00
Alfredo Marques Ferreira	100$00
Manuel da Cruz Pericão	100$00
António Vieira	200$00
Joaquim Marques Abreu	50$00
Dr. Manuel Gonçalves Marques	300$00
Dr. Evaristo Fernandes Mascarenhas	300$00
Jefté Dias Morgado	100$00
Dr. Orlando de Melo Rego	1.000$00
Um anónimo	750$00
Edmundo Magalhães	300$00
José Mascaranhas Júnior	300$00

C.

Excursões

—o—

A sociedade excursionista *Os Portucalenses* está organisando um passeio á nossa terra, que se efectuará no dia 2 de julho em comboio rápido especial e no qual também tomarão parte outras agremiações da cidade invicta.

Os excursionistas vêm dirigidos ao *Club dos Galitos,* que se prepara para os aguardar com a sua costumada gentilêsa.

* *

Em comboio especial do Vale do Vouga parte amanhã para Viseu, a anunciada excursão promovida pela secção desportiva do *Club dos Galitos,* cujos grupos de *foot-ball* e *basket-ball* ali se defrontarão com as *équipes* do *Lusitano de Valdemoinhos,* no Campo do Fontelo.

O regresso far-se-há no mesmo dia, á noite, estimando nós que todos tragam da pátria de Viriato as melhores impressões.

Procissão noturna

—o—

Uma multidão de alguns milhares de pessoas, em que predominava o elemento feminino, acompanhou na penultima sexta-feira, entoando canticos, a imagem da Senhora de Fátima, que, conduzida em andor aos ombros de quatro senhoras, saiu da igreja da Glória, a fechar-se a noite para dar volta á freguesia.

Muitas crianças das catequeses e devotos empunhavam tôcos de velas acêsas, havendo, no fim, um sermão que nos dizem ter sido um horror, tais os dislates proferidos por quem o prégou. Imagine-se: querer o sacerdote que os fieis se prostrassem *aos pés do coração da mãe de Cristo!* Ora isto já não é para uma capela de aldeia quanto mais para um templo onde tantos oradores sacros se têm evidenciado pelo seu talento, brilhando. E outras, muitas outras de escangalhar a rir.

Nada. Com este panegerista a Senhora de Fátima não ganhou; antes pelo contrário: perdeu.

Coisas que não têm desculpa

—o—

A eternisação do madeiramento nas trazeiras do edificio dos Paços do Concelho, dando a impressão de que temos ali uma segunda edição das obras de Mafra...

A falta de estetica que presidiu átransformação da Praça Marquês de Pombal, que por principio nenhum póde ficar como está, e a outra falta, a da numeração dos predios em que por mais duma vez já falamos devido a tornar-se imprescidivel.

Que diz a isto a edelidade aveirense?

Desejávamos tanto que não nos fizesse voltar ao assunto...

IMPRENSA

«JORNAL DE ALBERGARIA»

Acaba de completar 22 anos de existência este semanário de Albergaria-a-Velha que, sob a direcção do sr. Albérico Ribeiro, tem prestado os melhores serviços ao concelho.

Os nossos cumprimentos.

«DIARIO DE COIMBRA»

Reapareceu efectivamente na segunda-feira este quotidiano que, por ter mudado de escôta, se apresenta com feição *sabastianista.*

Sim, senhor: assim é que nós gostamos de vêr as almas candidas e... puras.

Parabens.

Banda regimental

—o—

Por ter passado á reserva, vai deixar a chefia da Banda de Infantaria 19 o sr. capitão Manuel Lourenço da Cunha, que, habitando entre nós ha 22 anos, se tornou conhecido e estimado pelos seus dotes musicais, criando grande número de amigos e admiradores.

A banda ainda hoje é considerada uma das melhores da provincia, a-pezar-da falta de elementos, o que só depõe a favor daquele que, durante o espaço de dois lustros, a dirigiu com toda a competência, elevando-a.

Manuel Lourenço da Cunha faz ámanhã, no concerto do Passeio Público, as suas despedidas, visto ser a ultima vez que, como chefe da banda do 19, ali se apresenta a regê-la.

O Democrata, vendo, com desgosto o seu afastamento da colectividade a que pertencia, felicita-o ao mesmo tempo por haver conseguido aquilo a que aspirava.

O Democrata vende-se na Bibliotéca da Estação.

CASO RARO

Num dos poucos jornais de provincia, que se referiram ao lançamento do *Tejo* á água por pertencerem aos partidos que arruinaram o país e comprometeram a República, saíu isto:

. . . .

Portugueses: para uma nação ser poderosa é necessário o socêgo do seu Povo.

Sejâmos *sebastianistas.* Lutemos pacificamente pela Liberdade, mas sem opôr entraves, pois não assiste esse direito, áqueles que, como nós, querem um Portugal Maior.

E se todos assim procedessem não era mais *chic?...*

Festividade

No bairro Aires Barbosa realisa-se nos dias 27, 28 e 29 do corrente uma festa em honra do Mártir S. Sebastião, que ali tem uma capelinha.

Assiste a tuna do próximo lugar de S. Bernardo.

Ameaçando ruína

Pedem-nos que chamemos de novo a atenção da Camara para aquele velho muro que existe nas trazeiras do edificio da Emprêsa Central Portuguesa, na Avenida Central, e que pelo seu estado póde vir a causar algum desastre de funestas consequências.

Então pois sim. Cá fica a lembrança.

Dr. Pompeu Cardoso

Este nosso ilustre conterraneo, cuja nobreza de caracter cada vez o impõe mais á simpatia de quantos o conhecem intimamente, foi na ultima semana de novo colhido por uma investida do animal que com toda a gente arremete, mas de quem ninguém já se arreceia por constituir até uma honra receber afrontas de tal procedencia.

O Democrata junta, por isso, as suas felicitações ás daqueles que têm procurado o dr. Pompeu Cardoso para o cumprimentarem.

Pronto-socorro

Já se encontra, de vez, no quartel da Associação H. dos Bombeiros Voluntários, tendo sido muito admirado, o novo pronto-socorro a que há dias fizemos referencia e que veio enriquecer o material de incendios daquela benemérita corporação, que tantos serviços tem prestado á nossa terra.

Este automovel, carrossado pelo sr. Adelino Frias Junior, de Coimbra, foi uma bôa aquisição que os nossos bombeiros fizeram para prontamente acudirem em caso de sinistro.

Esboço de conflito

Na noite da procissão das velas, a que noutro logar nos referimos, houve perto do quartel da policia um esboço de conflito, prontamente sufocado, e a que deu origem uma alusão á noticia que em tempos apareceu na imprensa envolvendo o nome do sr. dr. Alberto Ruela como tendo tomado parte numa solenidade religiosa efectuada no Pôrto.

O caso espalhou-se, deu que falar, mas não passou disso e ainda bem.

Nada de esquentações...

BENEMERENCIA

—o—

Do nosso presado amigo e conceituado ourives desta eidade, sr. Francisco Pinto de Almeida, sócio da firma, *Almeida, Vieira & Alves,* recebemos para distribuir no dia 16 pelos pobres dêste jornal e em sufrágio da alma de sua esposa, sr.ª D. Laura Marinho Ribeiro de Almeida, há anos falecida, a quantia de 100$00, que teve a seguinte aplicação:

Joana Lameiras, R. Eça de Queiroz; Tereza de Jesus Adelaide, R. de S. Martinho; Ludovina Pereira, idem; Florinda de Jesus, R. da Sé; Maria da Luz, R. Clemente Moraes; Luís Mieiro, R. de S. Sebastião; Conceição Tainha, R. da Corredoura; Rosa Pires Soares, R. Miguel Bombarda; Amélia Cruz, idem; Luisa Chichaia, R. da Palmeira; Ernestina Chichaia, idem; Maria Antónia, R. da Granja; Maria da Cunha, R. do Gravito; Luisa Peixinho, idem; Pedro Duarte, Patio Salvador Ribeiro; Joana Mofa, R. do Carril; Maria Ribeiro, R. do Arco; Alberto Baptista dos Santos, Avenida Central; Lidia Salgado, R. de Sá e uma envergonhada. 20 a 5$00 cada um.

Ao sr. Francisco Pinto de Almeida agradecemos, em nome dos contemplados, a esmola que, por intermédio do *Democrata,* lhes fez chegar às mãos.

Livros

Como se vive na Rússia dos Sovietes

A Casa Editora de A. Figueirinhas, Ltd., do Pôrto, lançou no mercado mais um volume sôbre a Rússia dos Sovietes escrito por Emile Schreiber, que ali esteve em observações, colhendo os principais elementos para se ocupar, com verdade, das condições da vida normal, da vida quotidiana dos cidadãos da sociedade soviética e doutros assuntos não menos interessantes que fazem parte das ideias novas criadas e desenvolvidas depois da agitação que revolucionou o grande país.

A tradução é do sr. tenente de infantaria António Neves Ferreira, a quem se deve o bom serviço de pôr em correcto português as *maravilhas* do sovietismo russo, que recomendámos a todos quantos pretendam inteirar-se do que por lá vai. E ao sr. António Figueirinhas os nossos agradecimentos pelos volumes com que nos brindou.

Trespasse

Por motivo de doença do seu proprietário, trespassa-se uma casa de vinhos e bebidas, bem afreguesada, na Rua da Corredoura (antiga Adega de S. Domingos).

Tratar com António Campos, na mesma rua.

Este número foi visado pela Censura

Necrologia

Após prolongado sofrimento finou-se no ultimo sabado, com 81 anos de idade, a sr.ª D. Tereza Gamelas do Vale Guimarães, que há mais de trinta anos se encontrava viuva.

O cadaver da extinta, que era tia do nosso amigo dr. José Vieira Gamelas, considerado clinico, foi conduzido para a capela de S. Gonçalo de onde se realisou, no dia seguinte, o funeral, para o cemitério central, sendo portador da chave do feretro o sr. José Ferreira Pinto de Sousa.

Aos doridos, os nossas condolências.

* * *

Também na penultima sexta-feira faleceu o cocheiro Joaquim Dias Marques, casado, de 59 anos, natural de Agueda.

Foi sepultado no cemitério novo.

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

—::—

Arrematação

—o—

1.ª publicação

Por êste Juizo, cartório do escrivão Albano Pinheiro e nos autos de acção de divisão de cousa comum que António Maria da Silva Vagueiro e mulher, Ana Maria Rebelo e outros, de Pardelhas e Ribeiro da Murtosa, movem contra José Maria da Silva Vagueiro, viúvo, proprietário, do Ribeiro da Murtosa, vai á praça para ser arrematado por quem maior lanço oferecer acima do seu valor, no dia 28 do corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á Praça da República, em Aveiro, o seguinte prédio pertencente e requerido aos requerentes e requerido:

Uma praia de moliço, na ria de Aveiro, freguesia da Vera Cruz, denominada *Praia de Lavacos*, no valor de 100.000$00.

Pelo presente são citados os credores incertos.

Aveiro, 1 de maio de 1933.

O escrivão do 3.º ofício,

Albano Duarte Pinheiro e Silva

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

—o—

Arrematação

2.ª publicação

Por êste Juizo, cartório do escrivão Albano Pinheiro e nos autos de execução hipotecária que Serafim Costa, casado, proprietário, da Gafanha, move contra Joaquim da Rocha Hipólito e mulher Emília de Jesus, negociantes, da Gafanha de Vagos, vai á praça para ser arrematado por quem maior lanço oferecer acima da sua avaliação, no dia 28 do corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á Praça da República, em Aveiro, o seguinte prédio pertencente e penhorado aos executados:

Umas casas de habitação com quintal e terra lavradia, sitas no Recanto, limite da Gafanha de Vagos, avaliada em 6.000$00.

Pelo presente são citados os credores incertos.

Aveiro, 5 de maio de 1933.

O escrivão do 3.º ofício,

Albano Duarte Pinheiro e Silva

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Artur Valente

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

—o—

Arrematação

—o—

1.ª publicação

No dia 28 do corrente mez de Maio, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na Execução sumaria comercial, em que é exequente José Pereira Ramalheira, viuvo, distribuidor postal aposentado, de Ilhavo, e executados Luiz Fernandes Vieira, industrial e comerciante, e mulher Maria de Jesus Maia, moradores em Aveiro, Estrada de Ilhavo, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica, afim de serem entregues o quem maior lanço oferecer acima das suas respectivas avaliações, todos os bens moveis penhorados áquelles executados e o seguinte bem imóvel:

Um predio de casas altas, com pateo, cocheira e pertenças, sito em Aveiro, Estrada de Ilhavo, avaliado na quantia de 30:000$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e uzarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 6 de Maio de 1933.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Artur Valente

O Escrivão do 2.º oficio

Júlio Homem de Carvalho Cristo

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

=o=

Arrematação

2.ª publicação

Por este Juizo e cartório do escrivão do quarto oficio, Flamengo, e nos autos de herança jacente deixada pelo falecido José Augusto, sapateiro, que foi morador na Praça Catorze de Julho, desta cidade, e em que é requerente o Ministério Publico desta comarca, vão ser postos pela segunda vez em praça, no dia vinte e um do corrente mez de maio, pelas doze horas, á porta do estabelecimento do falecido, sito á Praça Catorze de Julho, desta cidade, para serem arrematados por quem mais por eles oferecer acima de metade da sua avaliação, preço por que vão á praça, varios móveis e dividas activas arroladas nos presentes autos, e que estarão patentes no acto da praça.

Por este são citados todos e quaisquer credores incertos que se julguem interessados na aludída arrematação, para virem no ato da praça deduzir os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 8 de maio de 1933

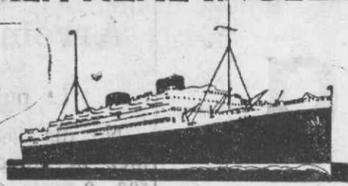
Verifiquei:

O Juiz de Direito

Artur Valente

O escrivão do 4.º oficio

João Luiz Flamengo

MALA REAL INGLEZA

Paquete correio a sair de Leixões

Deseado Em 20 DE JUNHO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Paquetes de Lisboa

Highland Monarch EM 31 DE MAIO para Las Palmas Pernambuco Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ALMANZORA Em 6 DE JUNHO para S. Vicente (C V.), Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Highland Chieftain EM 14 DE JUNHO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

ALCANTARA Em 20 DE JUNHO para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, e Bunos-Ayres.

DESEADO Em 21 DE JUNHO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideoe Bueno-sAyres.

Na agencia do Porto, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

TRÊS LIVROS VALIOSOS:

BOAVIDA PORTUGAL

EÇA DE QUEIROZ, bolchevista

Ensaio crítico, «o melhor de quantos têm sido realisados em língua portuguêsa àcêrca de E. de Q., que flagelava com a sua ironía os êrros de uma sociedade decrépita». — 1 volume, 10$00.

FLORENCIO

Narrativa verídica da ruína dum lar feliz, pela homosexualidade, romantisada patològicamente na prosa cuidada do erudito escritor *Ladislau Batalha*. — 1 volume 5$00.

MULHERES PERDIDAS

1 volume do preço de 8$00, no qual *Alfredo Gallis* primorosamente descreveu a prostituïção em Lisboa, e parte da Baixa de há trinta anos, e demonstrou o perigo que existe para os seductores de mulheres quando as abandonam em estado de gravidês, pelo casamento do protogonista com a própria filha!

Tése devèras interessante, visando o fim altamente moralisador dos costumes, da sua leitura sòmente resultará proveitoso ensinamento.

Livraria Central Avenida Almirante Reis, 14 A a 14 C — LISBOA, com BRINDES a todos os compradores.

PEÇAM CATÁLOGOS DESCRITIVOS

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Consultorio Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia
RUA DO CAES—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,
Cereais, Ferragens e Mercearia.
Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina
SHELL.

RuaEça de Queiroz
AVEIRO

Novidade literária

LUÍS CEBOLA

Sonetos e Sonetilhos

1 vol. com o retrato do autor, br. 9$00 | HISTORIA DUM LOUCO, 1 vol...... 7$50
ALMAS DELIRANTES, 1 vol. ilustr.. 15$00 | PSIQUIATRIA SOCIAL, 1 vol. ilustr.. 12$50

Livraria Central Editora
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 14-A a 14-C
LISBOA

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA — (PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Casa Saraiva
DE
Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado—Aveiro

A fechar

—

A um individuo, que foi ao tribunal para ser julgado como vadio, perguntou o juiz:

— De modo que vocemecê não faz nada?...

— Faço, sim, senhor, faço de cègo.

Fotografia Vouga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS ARTÍSTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.

Rua Manuel Firmino, 35
AVEIRO

Agendas

Chegaram do *Anuario Comercial*; Gonçalves, Para Todos, de Escritorio e Petit Agenda.

Calendarios grandes e pequenos.

SOUTO RATOLA—AVEIRO

Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Esta colectividade, de recente fundação, destina-se a agrupar os jornalistas de todas as publicações periódicas da pequena imprensa e imprensa regional dos portugueses no continente, ilhas, colónias e estrangeiro, em defêsa dos interêsses comuns dos seus associados e dos jornais que representam. E' completamente alheia a matéria política e religiosa.

SÉDE — Largo do Intendente, 35-1.º
LISBOA — PORTUGAL

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS DE DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas—Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias, na rua Visconde da Luz, 8-2.º das 10,30 horas em diante

Instalações electricas

De luz e campainhas, montamos aos mais baixos preços por pessoal competente.

Material electrico de primeira qualidade, artigos de luxo, candieiros de sala e de meza. Grande sortido de taças e opalinas, com franja, em todas as côres; ferros de engomar, aquecedores, fervedores, fogareiros, ventoinhas, radiadores e todos os utensilios electricos para uso domestico. Depositarios das lampadas OSRAM.

Gramofones, discos e agulhas DECCA, as melhores que ultimamente teem aparecido. Vendas a prestações mensais.

Ferreira, Pereira & C.ª

Rua Direita, 43

AVEIRO

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Santo António — Aveiro

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Parteira municipal

Diplomada pela Universidade de Coimbra com prática nos hospitais de Lisboa

M. Regina Marques Sobreiro

Rua de Santo Antonio, 22
AVEIRO

CHAMADA SA QUALQ UER HORA

Azulejos

em pó de pedra
Fabrica Aleluia
Aveiro

ARTIGOS SANITARIOS,
LOUÇAS DE SERVIÇO,
[illegible]